

2 – PROPOSTA DE GESTÃO:

A presente chapa pretende dar continuidade ao trabalho que tem realizado nos últimos 2 (dois) anos. Reitera a realização dos compromissos ainda não realizados ou em vias de o ser, para a próxima gestão. Planeja intensificar sua atuação no meio acadêmico brasileiro e internacional seja com os profissionais da área, seja nas instituições e organismos com função voltada para o ensino musical formal, não formal e informal. Pretende cooperar mais intensamente na solução dos problemas educacionais e científicos recorrentes em nossa sociedade e na comunidade acadêmica. Vislumbra intensificar sua ação científica priorizando a qualidade de suas publicações e o cumprimento das metas editoriais instituídas.

Na gestão anterior realizamos as seguintes metas e ações que, de acordo com a necessidade, deverão se estender para a próxima gestão:

- Foi elaborado e registrado um novo estatuto constando principalmente a alteração quanto ao período da gestão do Conselho Diretor para que ele coincidissem com o ano civil.
- Elaborado novo Regimento Interno para ser aprovado que atendeu as modificações aprovadas pela Assembleia no Estatuto vigente.
- Alterado o CNPJ da Associação que se encontrava inapto e com sede em Salvador- BA, agora está em São Paulo
- Foi efetuado a inscrição da Associação na Prefeitura do Município de São Paulo, para regularização junto ao Município quanto ao seu funcionamento, fato obrigatório para que não haja no futuro qualquer empecilho na alteração da Associação para outro Estado
- Todas as obrigações financeiras e tributárias, acessórias e necessárias, estão sendo cumpridas nos devidos prazos para evitar o pagamento de multas.
- Foram atualizados os dados cadastrais dos associados, o funcionamento da lista de discussão e a inclusão dos fóruns de discussão.
- As publicações da ANPPOM e a revista *Opus* tiveram uma ampliação em sua qualidade científica, o que já vinha ocorrendo desde as gestões anteriores e que deverá se estender para a próxima gestão. A *Opus* foi classificada no estrato A1 do Qualis nas duas últimas avaliações da CAPES, e em 2017 passou a ser publicada em periodicidade quadrimestral (e não mais semestral), com números previstos para abril, agosto e dezembro.
- Além das publicações já implantadas, a ANPPOM nos dois anos anteriores consolidou seu apoio ao periódico *Art Research Journal*, em parceria com a ANPAP e a ABRACE, com o intuito de trazer aos pós-graduandos e profissionais da área maior inclusão e participação na publicação e na leitura de textos transversais à área, visando sua participação em uma divulgação internacional.
- Remodelamos o sistema de pagamento das anuidades, passando a adotar o sistema de pagamento mediante cartão de crédito e depósito bancário. Sendo assim, de 269 anuidades pagas em 2015, obtivemos em 2016, um número equivalente a 475 anuidades pagas, projetando para 2017, um número maior de associados.
- Reformulamos a lista de discussão da ANPPOM, que passa a ser moderada apenas para inclusão, contando com a colaboração do Prof. Dr. José Augusto Mannis, membro do Conselho Fiscal.
- Foi reativado em 2017 o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação como espaço de discussão coletiva sobre as tendências e perspectivas para a pós-graduação na área, o que deverá se estender para a próxima gestão.

I – Profissionais e estudantes associados

Além da continuidade das ações e metas acima relatadas, a chapa vislumbra para a nova gestão:

- Consolidar ainda mais o potencial do Congresso da ANPPOM como instância privilegiada nas discussões relativas à pesquisa ligada à área, à pós-graduação em música, às políticas públicas, tendo como objetivo primeiro, auxiliar, formar e aprimorar nossos pesquisadores e docentes.
- Incrementar a discussão sobre temas e questões que tangenciam as nossas subáreas, buscando maior diálogo e interação entre elas e de que maneira se processam os modos de pensar e fazer pesquisa em música.
- Cuidar para que os Grupos de Trabalho sejam espaços de discussões estéticas, artístico-musicais, políticas e sociais, privilegiando as questões de maior impacto social e de maior demanda na pesquisa em música.
- Renovar a página eletrônica da Associação para melhorar a divulgação das informações de interesse da área; estreitar as relações com os sócios; estabelecer novos canais de participação; criar espaço mais privilegiado para os fóruns de discussão de maneira a otimizar o diálogo e o debate entre os associados e aqueles que pretendem se associar.
- Criar polos regionais da Associação, o que irá contribuir para a maior participação dos pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação do território nacional.

II – Programas de pós-graduação

A retomada do Forum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação teve como proposta estabelecer um espaço de discussão coletiva sobre as tendências e perspectivas da pós-graduação no Brasil, definir estratégias e proposições para o fortalecimento da formação de pós-graduandos, consolidar o perfil da área de forma a estabelecer sua identidade, estreitar os contatos com os programas de pós-graduação, trazer os coordenadores para participarem mais ativamente dos Congressos e atividades científicas da Associação.

Independentemente da retomada do Forum, a chapa projeta para a próxima gestão intensificar o intercâmbio com os programas de pós-graduação, apoiando metas, ações e projetos colaborativos, seja de pesquisa, de circulação de produção científica e artística, de avaliação da pós-graduação e de seus impactos entre os programas de pós-graduação.

Terá continuidade o Conselho Consultivo para resolver impasses, eventuais suspensões e exclusões da lista, composto em 2016 pelos seguintes professores doutores: Angela Elisabeth Lühning, Liduino José Pitombeira de Oliveira, Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, Viviana Mônica Vermes, Rosemara Staub de Barros Zago, sendo os trabalhos coordenado pela Prof. Dr. Martha T. Ulhôa.

Também seguirá o Forum coordenado pela Prof. Dr. Mônica Vermes que irá cuidar

dos reflexos da crise política na produção científica e artística. Seguirão os acolhimentos das propostas formuladas pelos pesquisadores associados nas suas áreas de abrangência.

III – Estado e sociedade civil

Com respeito a este quesito a chapa pretende:

- Investir na difusão do conhecimento científico e artístico produzido pela área em outros âmbitos da sociedade (instituições artísticas, culturais e educativas e meio de comunicação), por meio de divulgação de informações e de releases, buscando aumentar a nossa visibilidade.
- Investir na realização de publicações para distribuição nos cursos de graduação e pós-graduação em música do país.
- Fortalecer a participação da Anppom nos processos decisórios sobre políticas públicas para a arte, cultura, educação, ciência e tecnologia, por meio de contato com instâncias decisórias (agências, comissões, conselhos e ministérios), mediante indicação de comissões próprias para este fim. Na gestão anterior já foram indicados membros associados para gerir essas funções.

IV – Comunidade acadêmica

No que se reporta à produção acadêmica, a equipe pretende dar continuidade ao programa editorial da ANPPOM mantendo a qualidade da revista *Opus*. Para maior visibilidade da revista, temos como meta para os dois próximos anos de gestão a continuação do processo de indexação da revista nas principais bases. Além das bases Latindex e Scopus, o processo de indexação na Web of Science já foi iniciado. O próximo passo é a adequação da revista às exigências do Scielo e da Redalyc para a solicitação de indexação, e em seguida às do ISI.

Para a série *Pesquisa em Música no Brasil*, que desde o último volume está sendo publicada na plataforma OMP (Open Monograph Press), a proposta é uma ampliação consistindo de textos de pesquisadores atuantes em programas de pós-graduação com o objetivo de fomentar discussões sobre o ensino de diversas áreas da música nas instituições brasileiras de ensino superior.

Pretendemos também dar maior visibilidade ao conhecimento que circula nos congressos da Associação, com a publicação das palestras, conferências e resultados dos grupos de trabalho nos anais dos congressos e instituir indicações das melhores comunicações de pesquisa apresentadas nos congressos para ampliação e submissão à *Opus*.